



PLANO DE CURSO EMERGENCIAL (GRADUAÇÃO)

Disciplina: PLANEJAMENTO AMBIENTAL							
Código: SCA0003	Carga Horária⁽¹⁾: Síncrona: - Assíncrona: 60H						
Curso(s) atendido(s): Ciências Ambientais							
Docente: ⁽²⁾ Natascha Krepsky	Matrícula: ⁽²⁾ 1775998						
Cronograma: Início previsto entre 10/03/2021 e 17/03/2021. O conteúdo da plataforma Moodle será disponibilizado assim que recebermos a listagem de alunos.							
<p>Metodologia: A metodologia a ser utilizada tem como objetivo proporcionar aos alunos o máximo aproveitamento de sua capacidade produtiva no estudo autônomo e troca de conhecimento com os colegas. As atividades serão realizadas exclusivamente através da plataforma de ensino Moodle, sem encontros presenciais. A saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Estudo autônomo:</u> Semanalmente, no dia da aula, será enviado um e-mail para os alunos com informações sobre o conteúdo liberado para estudo autônomo. O material de estudo inclui conteúdo complementar, vídeos, textos, questionários e tarefas. Além disso, “questões-problema” serão discutidas em Fóruns temáticos. O engajamento de alunos, monitor e a docente da disciplina é fundamental. • <u>Tutoria e dúvidas:</u> O monitor da disciplina neste semestre é o Rodrigo Batista Roque. Recomenda-se que as dúvidas sejam postadas nos Fóruns de Dúvidas. Mas também podem ser encaminhadas por e-mail para o monitor rodrigo.roque@edu.unirio.br e/ou para a professora natascha@unirio.br. Procuraremos responder as dúvidas em no máximo 48h. Além destes canais tradicionais, mensalmente será realizada uma tutoria síncrona por chat no Moodle para esclarecimento de dúvidas em tempo real. 							
<p>Avaliação: O conteúdo de Planejamento Ambiental está dividido em três Unidades. Os alunos serão avaliados individualmente através da participação e interação com os colegas através dos fóruns, “chat” e tarefas. Também serão avaliadas a originalidade, pertinência, precisão, concisão e clareza nos comentários durante a discussão dos temas selecionados nos Fóruns temáticos, nos questionários online e nas tarefas, respeitando a pontuação a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Atividade</th> <th>Pontuação máxima</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Entrada no Glossário</td> <td>1 ponto extra</td> </tr> <tr> <td>Questionário <i>online</i></td> <td>10 pontos</td> </tr> </tbody> </table>		Atividade	Pontuação máxima	Entrada no Glossário	1 ponto extra	Questionário <i>online</i>	10 pontos
Atividade	Pontuação máxima						
Entrada no Glossário	1 ponto extra						
Questionário <i>online</i>	10 pontos						



Participação nos Fóruns online	10 pontos (2 pontos por Fórum)
Tarefas (tarefa autoral + tarefa atribuída)	10 pontos por tarefa

A Nota final será no máximo de 10 pontos. A nota final será calculada pela média aritmética do total de pontos de cada unidade. A média para aprovação direta será de no mínimo 7. Alunos com nota entre 5,0 e 7,0 poderão ser submetidos à Prova final.

Ferramentas digitais utilizadas: Moodle através do endereço:
<http://cead.euni.unirio.br/moodle/>
O acesso ao Moodle será liberado, após cadastro dos alunos inscritos na disciplina.

Bibliografia: ABRAHAMS, G. e Gardner, D. Revisão do desenvolvimento urbano sustentável de grande escala na África do Sul, com foco na cidade de Joanesburgo. In: *Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes*. 2015, Brasília, v.3, p. 217-229.

BONIZZATO, L. Função Ambiental da Cidade, Plano Diretor e Validade das Normas Urbanísticas. Revista de Direito da Cidade, v. 5, p. 86-116, 2013. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/9725>>. Acesso em: 11 out. 2020. doi:<https://doi.org/10.12957/rdc.2013.9725>.

FERREIRA, J. S. W e FERRARA, L. A formulação de uma nova matriz urbana no Brasil, baseada na justiça socioambiental. In: *Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes*. 2015, Brasília, v.3, p.15 a 49.

HELLER, L. Mudanças e saneamento básico: impactos, oportunidades e desafios para o Brasil. In: *Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes*, 2015, Brasília, v.2, p. 13 a 47.”

NOVAES, W. Os desafios do século XXI. *Estudos avançados*, 2000, 14: 107-115.

SANCHEZ, Luis Enrique. *Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos*. São Paulo: Oficina de textos, 2006. 495 p., il. Bibliografia: p.477-495.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. *Planejamento ambiental: teoria e prática*. São Paulo: Oficina de textos, c2004. 184 p.

7. Bibliografia complementar:

AGENDA 21 brasileira: resultado da consulta nacional. Brasília: MMA/PNUD, 2002. 144 p.

ACSERARD. *A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

DIEGUES, A. C., 2008. *O Mito moderno da Natureza Intocada*. Capítulos 1, 8 e 9.

SCHENINI, PEDRO CARLOS. *Planejamento, gestão e legislação territorial urbana: uma abordagem sustentável*. Florianópolis: FEPESE: Papa-Livro, 2006. 160 p.

TOLLEFSON, J.; GILBERT, N. Earth summit: Rio report card. *Nature*, 2012, 486: 20–23.

WHITE, L. The Historical Roots of Our Ecologic Crisis. *Science, New Series* 1967, 155: 1203-1207.

(1) Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

(2) Criar linhas quando mais de um docente estiver envolvido